# CORREIO DO VOUGA

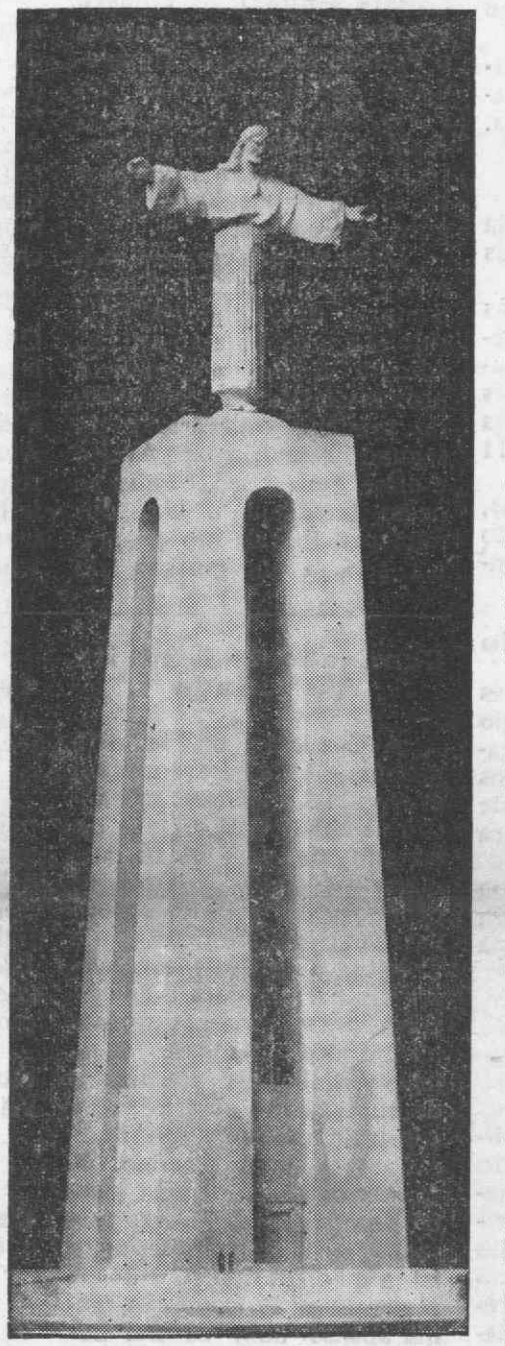
DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO ● EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ● ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES ● PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO ● REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 ● COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.


## O MONUMENTO

O DIA 1 do próximo mês de Julho é consagrado, por deliberação do Venerando Episcopado Português, ao Monumento a erigir em Lisboa, no alto de Almada, a Cristo, Senhor e Redentor nosso, Rei omnipotente, Criador e Benfeitor infinito da Humanidade.

Este mundo está cheio por aí fora de monumentos, estátuas, colunas e obeliscos, levantados em honra e memória de homens ilustres que, com o seu génio, a sua caridade, o seu heroismo, a sua virtude, se elevaram acima do mundo comum, e bem mereceram do género humano, e ajuntaram à História capítulos maravilhosos. Ainda que, no meio desses obeliscos e monumentos, figurem por vezes nomes de bem duvidosa e mesmo imerecida celebridade.

E qual é desses que se possa comparar, mesmo de longe, Áquele que, pelo seu lado divino, não admite comparações com ninguém, e, ainda pelo lado humano, atinge o auge de todas as perfeições, e é o exemplo singularíssimo da virtude, da beleza, da bondade, da santidade?!.



Eu bem queria ser uma tuba canora, um clarim de combate, para chamar todas as almas a esta glorificação de Jesus, o divino Redentor do mundo, para que a sua imagem, embora àquem da esplêndida realidade, sobresaia em glória nesta nossa Pátria que tanto lhe deve e tanto tem ainda que esperar dEle.

Mas não posso. Convido todos os escritores e letrados, todos os sábios, todos aqueles que podem pegar numa pena e agitar as multidões com o seu fogo, com o seu brilho, todos os artistas e poetas, todos os cantores de glória, a contribuir da sua parte para o êxito da esplendorosa jornada de 1.º de Julho. Convido todos os sacerdotes, seminaristas e leigos a juntar a sua estrofe a este imenso concerto de louvor ao adorável e poderosíssimo Senhor, ao Rei eterno dos séculos.

A minha pena é que este meu grito fique abafado na solidão deste presbitério, e seja uma voz sumida num canto qualquer do *Correio do Vouga*.

E não se trata apenas de um 1.º de Julho. Este 1.º de Julho deve ter uma continuação crescente, clamorosa, enquanto do alto da sua colina de Almada Ele não estender os seus braços de amor sobre todos os horizontes da nossa Pátria.

Que a colecta de 1.º de Julho não se limite pois aos cem ou cinquenta centavos da etiqueta, mas seja um acto de devoção e de sacrifício, nascido do fundo do coração.

Só assim é que se realizam as grandes coisas, só assim é que um dia, que esteja próximo, o Monumento lá ficará, para sempre lá ficará!

## 30 Anos de Cultura

pelo Dr. Orlando de Oliveira

ESTA tribuna em que, desde há tempos, me venho mostrando, e a que ascendi por gentilíssimo convite do Director do «Correio do Vouga», não é para tratar de assuntos pessoais; todavia, e com as minhas desculpas, seja-me permitida uma pequena nota desse teor, qual é a de afirmar que ainda não sou um velho.

No entanto, também já vejo bastante distantes os tempos em que poderia dizer-me jóvem, e isso quer dizer que, apesar de não ser velho, já vivi o bastante para ver muitas coisas, muitos homens e muitas atitudes.

Assim, quando lá na minha pacata e burguesíssima cidade de Viseu eu era um jovem escolar liceal, eu e todos os meus companheiros (se havia excepções, eram tão poucas que nem delas me lembro) vivíamos uma vida de tormentosa mediocridade que nos era incutida pelas constantes atitudes deseducativas dos políticos de então. O tempo gastava-se com lutas e intrigas de confrangedora esterilidade; a governação pública, quer nacional quer local, era matéria não considerada merecedora de atenção nem de sacrifícios; e os governantes, desde os ministros até aos regedores das freguesias, mudavam-se e sucediam-se com mais rapidez ainda do que se sucedem os vários cenários dos quadros duma revista teatral.

Embora participassem nessas andanças muitas pessoas de boa vontade, nem essas poderiam realizar obra séria porque, a

— *Continua na 8.ª página* —

## O Navegador Quatrocentista
## João Afonso de Aveiro
## e o seu MONUMENTO

— pelo Dr. Alberto Souto —

*Em sessão solene realizada nos Paços do Concelho, na quarta-feira última, foi lido o «parecer e relatório justificativo da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia de Aveiro sobre o vulto histórico a consagrar num monumento que o Governo deseja oferecer à cidade pela comemoração do seu milenário».*

*Deste documento, que o sr. Dr. Alberto Souto escreveu, com a elegância e brilho que todos lhe conhecemos, publicamos hoje alguns trechos.*

«Dignou-se Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Senhor Engenheiro Arantes e Oliveira, na sua visita oficial de 3 de Outubro último, comunicar aos Senhores Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara Municipal o propósito em que o Governo se encontra de, à maneira do que fez com Viseu e está em vias de fazer com Braga, e certamente com outras capitais, oferecer à cidade de Aveiro um monumento constituído por uma estátua, ou outra forma plástica, representativa de alguma das mais notáveis figuras da história local.

Esse monumento será, na intenção do Governo, o seu brinde e presente pela comemoração do milenário da primeira referência documental à existência do povoado nosso progenitor e da passagem, no mesmo ano de 1959, do segundo centenário do diploma pombalino que elevou à categoria de cidade a antiga «Nobre e Notável Vila de Aveiro».

Através do ofício n.º 13.035 de 9 de Dezembro de 1955, da Direcção Geral de Urbanização, Sua Excelência o mesmo Senhor Ministro, confirmou a sua comunicação de Outubro de 1955 e pediu à Câmara Municipal que lhe indicasse a personagem a consagrar e, como a Câmara quiz ouvir sobre o assunto a sua Comissão de Arte e Arqueologia, esta, reunida em 22 de Dezembro findo, resolveu fixar a sua atenção e a sua preferência na figura quatrocentista do navegador conterrâneo João Afonso, como sendo, na presente conjectura local e nacional, a notabilidade histórica de maior relevo e mais indicada para a respectiva plastificação, que poderá ser simultâneamente figurativa, simbólica e comemorativa.

Em consequência, e manifestando o seu reconhecimento e o seu regozijo pela honra que o Governo da Nação pensa conferir à cidade, oferecendo-lhe um monumento que muito virá enriquecer o nosso património cívico, cultural e artístico, a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia é de parecer que o vulto a consagrar seja o daquele navegador e explorador dos mares e terras da Guiné, conhecido na história dos descobrimentos dos portugueses por João Afonso de Aveiro, por ser daqui natural.

Primeiramente embarcado como piloto na frota de Diogo Cão, que atingiu o Rio Zaire, logo por seus

— *Continua na página 8* —

## Remando contra a maré

pelo Dr. Querubim Guimarães

*Com este título publicou Pinheiro Torres há tempos, em «A Ordem», semanário católico do Porto, de que é director, um artigo que iniciava com esta interrogação:*

— «Como é que as filhas de agora se estão preparando para mães, para serem o coração e a alma dos lares portugueses?»

*Invocava, de começo, a regra conhecida que a sabedoria do povo, filha de secular experiência, estabelecera: «mulher arca, homem barca». Agora, dizia ele, é tudo barca, ou seja tudo homem, e explicava, em termos candentes de verdade, o que eram os tempos de hoje:*

— «Educam-se igualmente rapazes e raparigas; não há sexos; todos aprendem o mesmo sem ter em conta a diversidade psicológica e da função social a desempenhar que os distingue».

*Não se discute se intelectualmente a mulher é igual, supe-*

— Continua na página 8 —

## As próximas ordenações realizam-se em Albergaria-a-Velha

*Por vontade do Venerando Prelado da Diocese, as cerimónias da ordenação realizam-se no próximo dia 1 de Julho, na igreja paroquial de Albergaria--a-Velha.*

*Além da ordenação de três novos sacerdotes, serão conferidos quase todos os graus do Sacramento da Ordem.*

*A freguesia prepara-se para dar o maior luzimento possível a este acto religioso.*

ANO XXVI ● N.º 1302 ● 23 de Junho de 1956

# A «NAU S. VICENTE»

Nos Estaleiros do Mestre Manuel Mónica, na Gafanha da Nazaré, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro lançou a bênção, no sábado último, à quilha da «Nau S. Vicente», que ali se encontra em adiantada construção e se destina à propaganda dos produtos portugueses no estrangeiro.

Em automotora especial, vieram de Lisboa, para assistir a este acto, numerosas e distintas individualidades, às quais se juntaram outras de Aveiro e sua região.

Quatro Ministros se encontravam representados: da Presidência, pelo sr. Dr. Fernando Rogério; do Interior, pelo sr. Presidente da Câmara de Aveiro, Dr. Alvaro Sampaio; da Marinha, pelo sr. Capitão do Porto de Aveiro, Comandante Laires Braga; e das Obras Públicas, pelo sr. Director de Urbanização do Distrito, Eng. Adolfo da Cunha Amaral. O Presidente do Município Aveirense representava ainda os srs. Subsecretário da Agricultura, Governador Civil do Distrito e Presidentes das Câmaras de Lisboa e Ilhavo, e o Capitão do Porto o Dir. G. da Marinha.

Entre outras autoridades locais e figuras do nosso meio, assistiram também à cerimónia os srs. Coronel Pessoa de Amorim, Comandante do Regimento de Infantaria 10; Dr. Enes Calejo, Juiz do Tribunal Trabalho; Dr. António Rocha, Vice-Reitor do Liceu; Eng. Coutinho de Lima, Director do Porto; Capitães Pamplona Corte Real e Júlio Batel e Tenente Manuel Valado, Comandantes, respectivamente, da P.S.P., da G.N.R. e da G. F.; Dr. Marques Damas, pela Escola Técnica; e Dr. Arménio Martins, pela U. N.

Após a bênção, todos os convidados se dirigiram à sala do risco dos Estaleiros, onde admiraram e muito apreciaram uma exposição constituída por aguarelas, desenhos do interior e exterior do navio e numerosos espécimes de magníficas talhas que hão de servir para a decoração dos diversos camarins. Os objectos expostos revelam quanto vai ser grandioso o arranjo artístico da «Nau S. Vicente».

Seguiu-se, no mesmo local, um almoço volante, oferecido pelo Conselho Administrativo. Foram lidos também telegramas de saudação de pessoas que não puderam comparecer e falaram, aos brindes, os srs. Victor Guedes Júnior, Presidente do Conselho de Administração; Eng. Ferreira David, Director Técnico Naval; Eng. Costa Lima, Presidente do Instituto do Vinho do Porto; Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do nosso Município; Leitão de Barros; e Francisco Guerreiro de Barros, Presidente do Grémio dos exportadores de Frutas do Algarve.

O sr. Manuel Maria Mónica agradeceu, por fim, as manifestações de simpatia que lhe haviam sido dispensadas.

A «Nau São Vicente», que deve estar concluida dentro de um ano, medirá 61 metros de comprimento e 13,5 de boca, deslocando 2.700 toneladas. Apetrechada com um motor auxiliar de 800 cavalos, a sua velocidade será de 9 nós. O projecto é do sr. Eng. Ferreira David.

## Corte Real Pereira foi vítima de um acidente

Na sexta-feira da semana passada, quando treinava para a prova automobilista do Porto, sofreu um acidente o grande «volante» Francisco Corte Real Pereira.

O carro seguia a 200 quilómetros à hora e, numa curva, derrapou, deu diversas voltas no ar e voltou-se, tendo o condutor ficado debaixo dele.

Acorreu numeroso público, que o retirou do carro, um «Ferrari» dos mais potentes, completamente destruido.

Salvou o automobilista o capacete de aço que lhe protegia a cabeça. Conduzido ao Hospital da Misericórdia, os médicos verificaram que, felizmente, só tinha ferimentos nas pernas e nos pulsos, pelo que, depois de socorrido pôde recolher ao hotel onde estava instalado.

Lamentando o acidente, desejamos rápidas melhoras a Corte Real Pereira.

## Regresso de bacalhoeiros

Entraram a barra de Aveiro, no dia 20, os arrastões «Santo André» e «São Gonçalinho», da Empresa de Pesca de Aveiro; são os primeiros navios a regressar da faina da pesca e trazem cerca de 40.000 quintais de bacalhau fresco.

## Restauro da talha da Igreja de Jesus

Foram iniciados na semana passada os trabalhos preparatórios para o restauro da preciosa talha da igreja de Jesus.

E' este um acontecimento com o qual se regozijam todos os aveirenses, legìtimamente orgulhosos das riquezas artísticas daquele artístico templo.

E' provável que as obras possam ser levadas a cabo sem necessidade de encerrar a igreja ao culto.

## Homenagem ao sr. Desembargador Dr. Cura Mariano

Por motivo da sua recente promoção, foi prestada homenagem pelos advogados do distrito de Coimbra ao sr. Desembargador Dr. João Cura Mariano, que até há pouco desempenhou as funções de Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro.

Cerca de cem pessoas estiveram presentes nessa manifestação devida e muito expressiva, que demonstrou admiràvelmente o prestígio alcançado pelo Meretíssimo Magistrado.

A homenagem foi prestada durante um banquete oferecido no Jardim da Manga.

## Comunhão Solene

Realiza-se amanhã a festa da Comunhão Solene das crianças na Sé Catedral.

A cerimónia começará às 8,30 horas, com missa celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar. A Profissão de Fé das crianças para tal preparadas efectuar-se-á à missa das 11 horas.

A' tarde, pelas 17 horas, será administrado o Santo Crisma pelo mesmo Venerando Prelado.

## Grémio do Comércio

No próximo dia 28, pelas 18 horas, na séde do Grémio do Comércio de Aveiro, realizar-se-á o acto de posse dos novos Corpos Directivos deste organismo corporativo, para o triénio de 1956 1958.

A posse será conferida pelo delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge.

A entrada é livre.

## Almoço de homenagem

Conforme havíamos noticiado, efectivou-se no passado domingo, o almoço do homenagem ao sr. Manuel Rodrigues Martins, por motivo das suas *bodas de prata* como presidente da Junta de Freguesia de Eirol. Algumas dezenas de pessoas da freguesia estiveram presentes, além de outras de fora; entre os telegramas recebidos contamos os dos srs. Dr. Alvaro Sampaio, Dr. Fernando Marques e Dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

O almoço, servido na Sede da Junta de Freguesia, em ambiente familiar, foi presidido pelo sr. Virgílio Nogueira, representante do sr. Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, médico e ilustre filho de Eirol.

Na altura dos brindes, foram enaltecidas, pelos srs. Severim Marques, Padre João Baptista Simões e Virgílio Nogueira, as inegáveis qualidades do homenageado.

Por um dos seus netos foi, depois, descerrado naquela Sede um retrato do sr. Manuel Rodrigues Martins a quem algumas meninas ofereceram então um lindo ramo de cravos. O acto foi sublinhado por uma larga salva de palmas.

Por fim, em nome do homenageado, agradeceu o seu filho, sr. Manuel Rodrigues Simões.

# MONUMENTO A JOÃO AFONSO DE AVEIRO

Na passada quarta-feira, pelas 21,30 horas, efectuou-se no salão nobre da Câmara Municipal a leitura do parecer da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, da autoria do sr. Dr. Alberto Souto, sobre o monumento a inaugurar em 1959 de homenagem ao navegador aveirense.

A mesa, presidida pelo sr. Governador Civil, foi constituída pelos srs. Presidente da Câmara, Padre João Gonçalves Gaspar que representava o Prelado da Diocese, Comandante Militar, Capitão do Porto, Reitor do Liceu, Eng. A. M. Cunha Amaral a representar a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, e alguns Vereadores.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Alvaro Sampaio que, tendo-se referido elogiosamente ao sr. Dr. Alberto Souto, anunciou a próxima celebração, em 1959, do primeiro milenário e do segundo centenário de Aveiro e disse, em esboço, o que se pensa fazer então. Um dos números do referido programa será a inauguração do monumento a João Afonso, a erigir em Aveiro por espontânea oferta do Governo da Nação. Por fim, congratulou-se com a manifestação e boa compreensão da opinião pública, sobre as diversas iniciativas do Estado ou da Câmara em Aveiro, e agradeceu a maneira digna como os dois semanários aveirenses têm tratado os assuntos de interesse para a região.

Levantou-se, em seguida, o sr. Dr. Alberto Souto que, depois de brevemente agradecer as palavras que a seu respeito ali foram pronunciadas, leu o parecer da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, de que transcrevemos noutro lugar alguns trechos.

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil, tendo palavras de apreço pelo trabalho apresentado; e focou também a figura de João Afonso de Aveiro, de relevo não só aveirense e nacional, mas ainda internacional, pois, como homem dos descobrimentos, pertence à história universal.

## Comissão de trânsito da Cidade

A Comissão de Trânsito propôs, e a Câmara aprovou, as seguintes alterações ao trânsito na cidade: proibição do trânsito no sentido poente-nascente na rua do Gravito; proibição de estacionamento nas ruas do Gravito e de Coimbra (Costeira); estabelecer um parque para dois veículos pesados de passageiros no Largo de Bento de Magalhães; estabelecer um parque de bicicletas no passeio sul, a construir, no Largo do Mercado de Manuel Firmino. A Comissão ainda propôs o estabelecimento de novas passadeiras e, a título experimental, a marcação do trânsito na ponte-praça. A Comissão reuniu apenas com os srs. Comandante da P. S. P., Cap. Jovelino Côrte-Real, João dos Santos, delegado do A. C. P., e o Presidente da Câmara.

## Igreja das Carmelitas

Para encerramento do mês do Santíssimo Sacramento, realizar-se-á no próximo dia 1 de Julho a costumada festa de piedade, que será precedida de tríduo de pregação; será orador o rev. Padre Luís de Castelo Branco.

Os sermões do tríduo serão às 17,30 horas e a missa da festa celebrar-se-á às 9,30 horas.

## Frota bacalhoeira

Registou esta semana na Capitania o novo navio «JOÃO FERREIRA», da Indústria Aveirense de Pesca, Limitada, pelo que a frota bacalhoeira de Aveiro conta agora 25 unidades, entre o total de 72 existentes no país.

Lisboa dispõe de 29 unidades e as praças do Porto, Viana do Castelo e Figueira da Foz têm 6 cada uma.

## Reparação da E. M. 584 de Azurva ao Marco de Oliveirinha

Foram abertas quatro propostas para a empreitada da pavimentação, a betuminoso, da E. M. 584, troço entre Solposto e Marco de Oliveirinha. A mais baixa foi de 192.900$00 e a mais alta de 208.400$00. A base de licitação era de 211.222$00.

Brevemente será adjudicada esta obra de incontestável importância.

## Expropriação de três casas da rua de Guilherme Gomes Fernandes

A Câmara, em sua reunião de 18 do corrente, deliberou adquirir ao sr. Manuel Ribeiro Morais, da Murtosa, três casas abarracadas na rua de Guilherme Gomes Fernandes, antiga rua do Seixal, a fim de ser alargado aquele arruamento que liga com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

## Espectáculo para soldados

A Empresa do Teatro Aveirense realizou na passada quarta-feira, à tarde, duas sessões de cinema, inteiramente dedicadas aos soldados dos dois Regimentos, aquartelados nesta cidade.

## Um peixe estranho

Na Gafanha da Nazaré, no local denominado Marinha do Piorro, muito próximo dos Estaleiros do Mestre Mónica, foi visto um enorme peixe, já sem vida, que se supõe ter entrado a barra no momento da maré cheia. Depois de várias tentativas, foi rebocado até à ponte do Forte da Barra, onde foi trazido para terra por um guindaste da Junta

# SOCIEDADE

### Aniversários

Hoje—*D. Maria da Glória Matos; e Luís Olinto Gomes Neto.*

Amanhã—*D. Palmira Valente; Maria Armanda Barreto e Rosette; Dulce Alves Souto, filha do sr. Dr. Alberto Souto; e Eng. Germano Vendrell Santos.*

Dia 25—*Maria Luísa Ramos, filha do sr. António Nunes Ferreira Ramos; Ascensão Martins, filha do sr. José Martins; D. Dorinda da Silva Vicente, esposa do sr. António Augusto Henriques Correia; e António Pereira dos Santos Taborda, filho do sr. António dos Santos Taborda.*

Dia 26—*D. Maria de Lourdes Moreira, esposa do sr. Eng. António Gaioso Henriques; António dos Santos Taborda; Herculano de Almeida e Silva; e Raul Geménio Martins de Melo Santos, filho do sr. Rui Jorge de Melo e Santos.*

Dia 27—*Maria Luísa Salgueiro Lopes, filha do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.*

Dia 28—*D. Maria Helena Sobreiro Vidal; Maria de Fátima Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; e Dom Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya).*

Dia 29—*Prof. Severiano Ferreira Neves; Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. José Gonçalves Belo; Francisco Costa; e António Pedro Vendrell Santos, filho do sr. Eng. Germano Vendrell Santos.*

### Quem viaja

*Regressou de Tânger o nosso colaborador e amigo sr. Lucílio Garcia.*

● *A assistir à inauguração do Palácio da Justiça e do Hospital da Misericórdia, esteve em Mangualde o nosso antigo Director sr. Dr. Querubim Guimarães.*

● *Estiveram nesta cidade os srs. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, médico interno do Hospital da Misericórdia do Porto, e o sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves, técnico da Empresa Textil Eléctrica, Ld.ª, de Caniços, Minho.*

### Da América

*Vindos da América do Norte, encontram-se no Monte, Murtosa, a sr.ª D. Maria Brígida de Pinho Vieira, dali natural, e seu marido, sr. Orlando Vieira, desta cidade.*

### Férias

*Encontra-se em Ílhavo, a passar alguns dias de férias, o sr. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário de Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo de Évora.*

### Padre António Resende

*São cada vez mais animadoras as notícias que nos chegam sobre o estado de saúde do sr. Prior de Oiã, rev. Padre António Resende, que, como dissemos, foi vítima de grave acidente de viação, no passado dia 10.*

*Na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, onde se encontra, tem sido visitado por inúmeras pessoas amigas. O Senhor Bispo Auxiliar lá se deslocou na tarde do dia 16; e o Senhor Arcebispo também esteve com ele, no dia 18, na passagem para Fátima.*

### Casamento

*No passado dia 31 de Maio, na matriz de Santo António do Rio de Janeiro, Brasil, realizou o seu casamento a sr.ª D. Rosalina Ferreira Mota, filha do sr. Manuel Ferreira Carrinho e da sr.ª D. Alzira Mota Coelho, natural de Avelãs de Cima, com o sr. José Maria Capela, filho do sr. José Rodrigues Capela e da sr.ª D. Maria da Glória, natural de Oliveira de Frades.*

*Aos noivos desejamos as maiores felicidades.*

### Vida Escolar

*Com dispensa das respectivas provas, por obterem média superior a 14 valores, passaram para o 6.º ano do Liceu os alunos José Alberto Salgueiro Carneiro da Silva, Rui Manuel Loureiro Araújo e Rui de Matos Oliveira Sérgio, filhos, respectivamente, dos nossos bons amigos srs. Dr. José Carneiro da Silva, Dr. Euclides Simões de Araújo e Marcelino de Oliveira Sérgio.*

● *Também com elevadas classificações passou para o 3.º ano de Histórico-Filosóficas na Universidade de Coimbra a menina Maria do Rosário Henriques Gamelas.*

*Os nossos parabéns aos briosos estudantes.*

### Promoção

*Por Portaria de 20 de Maio passado, foi promovido ao posto de tenente o sr. Alferes João Baptista do Amaral Brites.*

*Os nossos parabéns.*

## Transcrições

*O Almonda*, de Torres Novas, transcreveu o artigo «Deus não dorme», do nosso dedicado colaborador L. A. P., e *A Voz de Lamego* publicou «Eis o que aconteceu», do mesmo autor.

● *Jornal de Albergaria* transcreveu um largo trecho do artigo de J. C. sobre *As Corporações*, afirmando que dava a esse editorial o seu inteiro aplauso.

● *Soberania do Povo*, de Agueda, transcreveu as palavras neste jornal publicadas sobre o sr. Desembargador Dr. João Cura Mariano.

A todos agradecemos.

# Falecimentos

*Dia 12* — Maria da Luz Nunes Simões, de 69 anos, solteira, de Eixo.

*Dia 15*—José da Cruz Pericão, de 81 anos, viúvo de Norbinda Maia, de Bonsucesso, Aradas;

António Neves Marques, de 27 anos, da Quinta do Picado, Aradas.

*Dia 17*—Maria da Conceição de Oliveira Tavares, de 7 anos, da Granja, Oliveirinha.

*Dia 18*—João Domingos Simões Instrumento, de 25 anos, solteiro, da Vera-Cruz;

Rosa Ferreira Tavares, de 69 anos, casada com Manuel Marques da Quinta do Picado, Aradas.

*Dia 19* — João Gonçalves Júnior, de 80 anos, viúvo, de Vale Diogo, Oliveirinha.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

### Notícias de Esgueira

Realizou-se na Casa do Sagrado Coração de Jesus, no passado dia 10, a festa em honra do titular.

Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo, celebrou, de manhã, a Santa Missa e, à tarde, de novo aí se deslocou para administrar o Santo Crisma.

—Mais uma tragédia se ia registando na passagem de nível do Vale do Vouga, onde perdeu a vida o nosso saudoso pároco, Padre Manuel Marques Ferreira. Se hoje não registamos desastres pessoais, isso deve-se à habilidade do rapazito, condutor do veículo hipomóvel, que pretendia atravessar a linha. O animal ainda ficou muito maltratado, pelo que teve de ser abatido.—C.


**Não se iluda!!!**

Grande sortido e bons preços

Só na Casa das Utilidades



**Agência Predial**

*Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.*

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência: Taipa — Costa do Valado

**Secção dirigida por Higino Soveral**

## GESTO NOBRE

*No ano passado iniciou-se a construção dum tanque para a prática da natação, na Malhada da Pêga, tendo servido já na época finda para a preparação de nadadores e aprendizagem.*

*Por dificuldades surgidas durante os trabalhos, foi despendida maior verba que a orçamentada e assim não foi possível completar o que estava projectado.*

*Mas havia que fazer mais alguma coisa, porque o que estava feito, sendo muito, não era o necessário.*

*Já há tempo dissemos aqui que, pelo menos, havia necessidade de vedar o recinto e transformá-lo num lugar de certo modo aprazível e, portanto, atraente.*

*Porém, o S. C. Beira-Mar luta, como é sabido, com grandes dificuldades de natureza financeira e não tinha nem tem possibilidades de distrair a importância necessária para tal fim.*

*No entanto surge um grupo de nadadores e sócios do Clube que, num gesto nobre, se dispõe a trabalhar depois das horas dos seus afazeres profissionais, dando assim mostras de verdadeiras dedicações, apaixonados sinceros do Clube e da modalidade.*

*A oferta foi aceite e esse grupo de sócios e atletas pôs mãos ao trabalho e já há dias que lá anda entusiasmado, removendo terras e fazendo toda a espécie de trabalhos, sem esperar outra recompensa que não seja a de dar ao seu Clube uma parte do seu esforço para a realização duma obra que amanhã os ajudará, a eles nadadores, a conquistar troféus e títulos para o mesmo Clube.*

*Não citamos os seus nomes para não ferir a sua modéstia, mas temos a certeza de que o Clube por que trabalham não os esquecerá jàmais.*

*Pena é que sejam tão poucos, mas também não nos enganaremos se dissermos que mais irão surgir e que só ainda não apareceram por ignorarem que tal se está a passar, pois estamos certos de que há mais dedicações.*

Manuel de Castro

# BASQUETEBOL

## Campeonato Nacional da I Divisão

*por* Carvalho e Silva

No passado sábado, realizou-se a quarta jornada que deu os seguintes resultados:

Fluvial, 40 — A. Acad., 57
D. Figueira, 46—Porto, 65
Galitos, 55 — V. Gama, 54

O encontro Galitos - Vasco da Gama, foi emocionante pela incerteza do vencedor. Os aveirenses, por várias vezes, chegaram a usufruir a vantagem de 8 pontos, mas a boa vontade, energia e entusiasmo que os vascaínos puseram na luta, anularam-na e algumas vezes comandaram a marcação do encontro. Durante o decorrer do encontro as equipas estiveram quatro vezes empatadas (5-5), (13-13), (42-42) e (52-52),

Os Galitos, sempre que a vantagem na marcação se lhe oferecia, não soube defendê-la, em virtude de adoptarem uma defesa à zona, dentro do U, fechando bem o caminho para debaixo do cesto, o Vasco nunca procurou esse caminho, mas sim o lançamento de meia distância, em que estiveram felizes, principalmente Arlindo.

A arbitragem de Carlos Mesquita e António Ferreira, interpretaram ao contrário as faltas pessoais e exageraram nos passos e nos três segundos. A desclassificação do jogador vascaíno só foi possível pela desorientação em que actuaram, tomado uma felicitação por agressão.

Alinharam e marcaram: Galitos — A. Fino 10, J. Fino 14, Nogueira 2, Paula, 9, Jeremias 18, Bastos 2 e Feliciano.

Vasco da Gama — Ceza 4, Armindo 27, Adelino 2, Couto 9, Nando 4, Cardoso 8, Pratas e Barros.

*

Nesta jornada salientaram-se as equipas do F. C. Porto e A. Académica, pois foram

— Continua na página 7 —

autónoma do Porto de Aveiro.

Verificou-se ser um belo exemplar de peixe lua, também designado por rolim ou rodim, e cujo nome científico é Mola Mola (Linée).

Tinha de comprimento 2,60 metros e o seu peso excedia 1.000 quilos.

### Reparação da E. M. 585 entre Póvoa do Valado e Eirol, por Requeixo

(3.ª fase)

Foram abertas duas propostas para a empreitada da reparação e pavimentação, a betuminoso, da E. M. 585, 3.ª fase, entre Carregal e Mamodeiro. A proposta mas alta foi 184.000$00 e a mais baixa de 178.000$00. Brevemente será adjudicada esta obra.

### Aspirante da Secretaria Municipal

Foi nomeada aspirante da Secretaria Municipal, mediante concurso de provas, a escriturária sr.ª D. Graciete Migueis Picado, que tomou posse do lugar em 14 do corrente.

### Rua do Batalhão de Caçadores 10

A Câmara deliberou adquirir ao sr. Adolfo de Pinho Ribeiro 55.000 cubos de granito para calcetamento da rua do Batalhão de Caçadores 10. Esta obra é feita exclusivamente a expensas da Câmara.

### Mês de Junho na Sé Catedral

Depois de se ter feito, em Maio, a devoção mariana nesta igreja, vão-se realizando, durante este mês, às 7,30 horas, os exercícios religiosos em honra do Sagrado Coração de Jesus.

— Continua na pág. 4 —


**Tinta Plástica Fercou**

Não desperdice dinheiro. Pinte com tinta plástica FERCOU, a tinta que pinta sobre CAL, CIMENTO, FIBROCIMENTO, etc. Pintando com esta tinta o exterior do seu PRÉDIO, jamais terá humidade no interior do mesmo. A tinta mais ECONÓMICA e que mais dura. Seca tão rápidamente, que pintando a sua sala de jantar ao meio dia, uma hora depois já lá pode almoçar sem inconvenientes de cheiros. Peça amostras ás

**Fábricas Alberto de Sousa**

Rua Mousinho da Silveira, N.º 135—Telefone 23315—PORTO

Que fornece todos os artigos para construção civil aos melhores preços do mercado.

# Terras da nossa Terra

## NOTICIÁRIO

## Festa da Bênção dos Campos

*SÃO PAULO deixou escrito que tudo o que fizermos deve servir para honra e glória de Deus.*

*Olhando o panorama do mundo de hoje, vê-se um materialismo temível. Por outro lado, o demónio vai enganando os homens com esta tentação: são coisas absolutamente separadas a oração e o trabalho. Portanto: divórcio entre o espiritual e o material, compartimentos incomunicáveis na vida do homem.*

*Jesus ensina outra coisa: unidade, harmonia, oração de vinte e quatro horas por dia.*

*Precisamos de caminhar para aqui.*

*A festa da bênção dos campos parece-nos de molde a exaltar a dignidade do trabalho, a incutir no espírito dos trabalhadores o papel das coisas criadas no louvor de Deus, a cristianizar o trabalho humano, dando-lhe aquele sentido religioso que lhe falta e fazendo dele uma oração.*

*Esta festa é de tão fácil realização e tão prontamente compreendida pelo povo e de resultados tão benéficos que nos parece não dever faltar no catálogo anual das festas.*

*Daremos agora o programa da que se realizou numa das freguesias mais cristãs da diocese, e que pode ser útil:*

*— Escolhido o dia do* Corpus Christi *e avisado o povo, este reuniu-se em dois locais distantes — norte e sul. A' hora marcada, foguetes e sinos dão o sinal da partida aos dois cortejos, que se dirigem para um lugar comum, bem escolhido, onde os campos se estendem por alguns hectares. Em cada cortejo, duas longas filas avançam ao longo da estrada. Toda a gente leva flores, grandes cestos de flores à cabeça. Os homens vão à frente, com suas bicicletas, e nelas o ramo. Durante o percurso, a ladainha de Todos os Santos. No lugar da bênção, um púlpito florido.*

*O Pároco sobe e canta por três vezes:* — Dignai-vos, Senhor, abençoar, conservar e proteger estes campos.

*O povo corresponde.*

*Depois o Pároco diz algumas palavras e, no fim, dirigem-se todos à igreja. Um mar de flores numa extensão de meio quilómetro.*

*No templo faz-se a oferta das flores, que depois são arrumadas em lugar conveniente.*

*Segue-se a Missa Solene. O povo canta.*

*De tarde, sai uma procissão eucarística, sendo as ruas tapetadas com as flores de manhã oferecidas.*

*No fim de tudo, sente-se que o povo está feliz por ter dado ao Criador aquilo mesmo que Ele criava. E vai para suas casas com a alma em esperança, porque sentiu Deus perto de si, presidindo aos seus trabalhos, à sua vida toda.*

**Padre F. de A.**

## Mercês Pontifícias

### Ao sr. Eng. José Belard da Fonseca, no Instituto de Mogofores

Na tarde do passado domingo, realizou-se no Instituto Salesiano de Mogofores uma sessão solene para imposição das insígnias de Cavaleiro da Ordem de S. Silvestre, Papa, ao sr. Eng. José Belard da Fonseca, Director do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que recentemente, conforme noticiámos, mereceu do Santo Padre esta honrosa distinção.

Presidiu Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, ladeado pelo homenageado, pela sr.ª D. Rosa Castanho, Professora do Instituto para a Alta Cultura, e pelos srs. Professor Doutor João Porto e Presidente da Câmara de Anadia. Na assistência viam-se pessoas de elevada posição social no concelho de Anadia e alguns dos benfeitores salesianos. Estavam também ali os srs. Dr. José Carneiro da Silva, Eng. Manuel Rodrigues e Padre Manuel Caetano Fidalgo, da nossa cidade.

Abrindo a sessão, o sr. Padre Angelo Paganela, Director do Instituto, disse da justiça daquela homenagem, que traduzia os parabéns públicos e oficiais da família salesiana ao seu grande benfeitor sr. Eng. Belard da Fonseca, de quem apontou as benemerências que levaram o Papa Pio XII a conceder-lhe as insígnias acima referidas.

O elogio do homenageado foi feito, a seguir, pelo ilustre advogado sr. Dr. Alberto Menano, que, em brilhante discurso, falou da sua carreira de estudante e de Professor, das suas qualidades de técnico competentíssimo e da sua vida exemplar de cristão e católico, dominada pelos imperativos sagrados da caridade e do amor.

Entre as palmas quentes e sinceras de toda a assembleia, o Senhor Bispo Auxiliar colocou as insígnias no peito do sr. Eng. Belard da Fonseca. Este agradeceu, reconhecidamente, a homenagem, dizendo que ela devia antes ser prestada aos salesianos pelas suas relevantes actividades.

O Senhor D. Domingos Fernandes, encerrando a sessão, disse algumas palavras sobre a vida operosa do sr. Eng. Belard da Fonseca, como militante da Acção Católica, do que deu testemunho, apontando alguns factos que conhecia do tempo em que com ele trabalhava em Lisboa.

Durante a sessão, o Orfeão Salesiano fez-se ouvir em alguns números de canto coral e a Banda do Instituto executou duas marchas. Um aluno recitou a poesia «o bem que sempre dura», do Padre Cassiano Guimarães, S. D. B.

As instalações do Instituto foram depois visitadas por todos os presentes, sendo servido aos convidados, no final, um «Porto de Honra».

### A' sr.ª D. Palmira Valente, em Avanca

Como noticiámos, será amanhã que a Sr.ª D. Palmira Valente, de Avanca, vai receber as insígnias e o diploma da alta condecoração com que a Santa Sé há pouco a distinguiu, consagrando assim, de forma solene, os seus méritos e as suas virtudes.

A cerimónia realiza-se numa ampla dependência da casa comercial da sr.ª D. Margarida Nunes Pereira Fonseca, transformada em salão e devidamente ornamentada para o efeito.

Digna-se presidir Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que chegará àquela freguesia às 17 horas, sendo recebido junto à igreja paroquial.

A sr.ª D. Palmira Valente tem recebido felicitações de muitas pessoas suas conterrâneas e de diversas proveniências.

## Murtosa

### Missão Cultural da C. N. A.

*Murtosa, 17* — Esteve neste concelho, nos dias 15 e 16 do corrente, a Missão Cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos, tendo realizado duas sessões cinematográficas, a primeira na Escola Primária de S. Silvestre, do Bunheiro, e a segunda no Teatro da Murtosa. A Missão era chefiada pelo Professor Ferreira Pinto, de Aveiro, e em ambas as sessões se registou grande afluência de espectadores, o que demonstra claramente o bom acolhimento que o povo dispensa às iniciativas do Estado Novo. No Teatro da Murtosa assistiram os srs. Presidente da Câmara e Delegado Escolar do concelho que, antes de se dar início à sessão, proferiram palavras explicando os fins e intenções do nosso Governo na instituição da Missão Cultural.

As sessões agradaram muitíssimo e causaram a melhor impressão em todos que a elas assistiram.

### Iluminação pública

Os Serviços Municipalizados de Electricidade da Câmara Municipal, de acordo com o plano de actividades para o ano corrente, introduziram beneficiações na sua rede de iluminação pública, melhoramento que há muito se impunha, mas que

— Continua na 5.ª página —

— Continuação da 3.ª página —

## Homenagem a João Mota

Em ambiente de muita simpatia, amizade e gratidão, realizou-se no sábado passado, no restaurante *Galo de Ouro*, o jantar de homenagem ao sr. João Mota, zelozo e prestante funcionário da Escola Industrial e Comercial de Aveiro. A festa, promovida por uma comissão de que faziam parte os antigos alunos sr.ª D. Zélia Magalhães Figueira Maio e srs. António Modesto, Francisco González, João Sarabando, Manuel Figueira Maio, Manuel Gamelas, Manuel da Graça Paula e Tércio Guimarães, reuniu cerca de 200 pessoas, quase todas antigos alunos também daquele estabelecimento de ensino, que assim quiseram manifestar a João Mota os seus sentimentos de gratidão e pôr em relevo a forma elevada como sempre soube desempenhar-se das suas funções.

Presidiu ao banquete o sr. Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, primeiro Director da Escola Técnica de Aveiro, que os presentes envolveram também, sobretudo aos brindes, em vivas manifestações de muito carinho, apreço e respeito. Ao seu lado, nos primeiros lugares, sentaram-se o actual Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, o homenageado, o Mestre José Martins, os srs. Drs. Marques Damas e Dr. Alberto Souto e algumas senhoras.

Pouco depois do início do jantar o sr. Francisco González leu numerosos telegramas recebidos de pessoas que não puderam estar presentes, mas assim se associavam à significativa homenagem.

Em nome dos antigos alunos e por sua oferta, a sr.ª D. Zélia Maio entregou a João Mota uma bela salva de prata, uma caricatura feita por Belmiro Amaral, um relógio de pulso para seu filho João Queirós e uma caixa de charutos. Ao sr. Silva Rocha foi oferecido um ramo de cravos.

Aos brindes, usaram da palavra, em expressivas saudações, os srs. João Sarabando, Manuel Figueira Maio, Dr. Vasco Branco, Dr. Marques Damas, José Pinheiro Palpista, Elisiário Moreira, João Evangelista de Campos, Prof. Silva Rocha, Baldomero Coelho e Dr. Amadeu Cachim. O sr. Elisiário Moreira sugeriu, muito aplaudido, que fosse criada a Associação dos Antigos Alunos da Escola, propondo para presidente honorário o sr. Silva Rocha e para primeiros membros honorários os srs. Dr. Alberto Souto e Marques Damas. Da sua organização poderiam desde já encarregar-se, segundo também lembrou, os membros da comissão da homenagem que estava a ser prestada.

Por fim, o sr. João Mota agradeceu aquela prova de estima e amizade, a todos abraçando comovidamente.

## UM CASO ESTRANHO

*Uma senhora, que se chama Teresa Neumann, vive sem comer nem beber há vinte e nove anos; todavia encontra-se de perfeita saúde. Tem hoje 56 anos.*

*Os maiores sábios procuram-na, falam com ela, e pedem-lhe explicações. Dezenas de milhares de pessoas têm-na visitado.*

*Aquela senhora lê nas consciências, e revela aos visitantes os segredos mais íntimos. Possui uma cultura teológica, que deixa pasmados os mais abalizados teólogos.*

*Durante duas semanas esteve sujeita à prova sob o olhar constante de quatro pessoas, e guardada pelo minucioso doutor Seidl. Foi pesada todos esses catorze dias; e, pela manhã, as pessoas encarregadas de a vigiarem, lavavam-lhe o rosto afim de evitar que ela pudesse beber água.*

*Ao fim de duas semanas de prova estava na mesma: igual peso e igual aparência de saúde.*

*Alguns professores ateus, para negarem a intervenção divina, têm dito: Talvez existam no ar elementos desconhecidos, que permitam ao corpo manter-se sem se alimentar.*

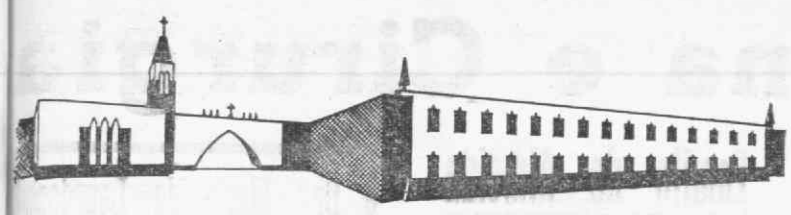
*Teresa Neumann não aceita essa explicação. Apenas diz: Deus quis servir-se de mim, para despertar a fé nas almas. Não tomo alimento mate-*

— Continua na página 5 —

### Centro de Estudos Político-Sociais

No próximo dia 27 do corrente, o sr. Dr. Cortez Pinto, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho em Coimbra, pronunciará uma conferência, pelas 21,30 horas, no Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital da M. P. de Aveiro, sob o tema: «Princípios de Corporativismo».

A entrada é livre.



# PELO SEMINÁRIO

HOJE, ao abrir o correio, encontrei num envelope um papelinho e uma nota.

O papelinho dizia só assim: *Pelo Seminário.*

A nota, essa em silêncio dizia: Valho aquilo que está escrito ao alto de mim.

O meu pensamento ao ler estas duas breves mas significativas mensagens, foi dar os parabéns à Administração Geral dos Correios e Telefones pela confiança que, pelos vistos, merece.

A carta não vinha nem registada nem assegurada, simplesmente confiada à guarda do sr. Correio-Mor e dos boletineiros, distribuidores ou carimbadores. No foro interno do remetente podia vir confiada ainda e principalmente aos cuidados de Santo António, que nestas coisas e semelhantes, mais que a própria companhia da Fidelidade ou da Confiança, tem dado boas provas de si.

Certo é que, pelas estradas por onde passou, nada alterou o socego da nota dentro do seu inviolável invólucro.

Tenho muita pena de não poder agradecer ao emissor da nota o destino que lhe deu, esse sangue do seu coração.

Mas, por mais que fiz, por mais que procurasse sondar ou desagregar os borrões da ambulância de origem, por mais que confrontasse com outras letras indicativas do destino da passageira, não me foi possível chegar a qualquer resultado que se pudesse classificar de prático. Não houve decifração para a incógnita.

Mas saiba ele que há um olhar a que nada escapa, que, mais que o raio, penetra até o fundo do nosso ser e descobre lá o que é imperceptível aos olhos mesmo da águia. Para esse olhar não há nada que seja incógnito.

Mas olhe também que Deus não é obrigado muitas vezes a guardar absoluto segredo. E está demonstrado que, quando um ou outro está da posse de algum segredo, os segredos ficam logo com a porta aberta para fora. E então adeus!

★

Estou a escrever estas linhas na igreja de Valongo do Vouga, a encher o tempo que vai da Comunhão das crianças à Procissão Eucarística.

Poiso em primeiro lugar os meus olhos na imagem de Pedro, o Apóstolo. Está de tiara na fronte, de capa de «Asperges» aos ombros, as chaves da Igreja na mão.

Pois sim, venerando apóstolo, olha então para essa tua pequena Igreja de Aveiro, que está em vésperas de ficar só com a espinha e duas ou três escamas. Não há dia que passe sem que, daqui ou dacolá, de dentro ou de fora, lhe não venham buscar um pedaço da sua carne. Já não tem senão uma vista. Dentes arrancaram-lhos todos. É toda ela um remendo de mendicante. Quando se pensa que ela vai ter um pedaço de pão para dar que fazer aos seus queixos, lá vem uma ave a cantar com doçura, deita-lhe o bico e leva-lho. Ela, coitada, dobra-se sobre a sua fome a pensar:

—Talvez venha uma hora de mais bom agoiro. Talvez venha outra carta e dentro dela outra nota mas bem pregada com goma, para não descer outra ave da mesma côr negra para a levar para o seu ninho.

Porque se assim acontecesse, «fiunt novissima pejoribus prioribus»!

## Um caso estranho

Continuação da página 4

*rial; mas recebo todos os dias a Sagrada Comunhão. Jesus disse: «O Pão Eucarístico alimentará a tua alma e o teu corpo». Se eu não recebesse a Comunhão todos os dias, sentir-me-ia morrer. As Sagradas Espécies duram em mim vinte e quatro horas e, enquanto duram, sinto-me fisicamente bem. Passado esse tempo, sinto-me desfalecer, com extrema fraqueza. Não procurem outra explicação. E' Deus que opera em mim.*

*O Santo Padre mandou o sr. Prof. Doutor Agostinho Gemelli, Reitor duma Universidade de Milão, examinar aqueles factos, a ver se há lá qualquer patranha. A conclusão, que Agostinho Gemelli trouxe, foi esta: Há ali um caso sobrenatural. As leis da natureza não podem explicar esses fenómenos.*

*Teresa Neumann está ainda viva. A sua terra natal é Konnersrenth, Baviera (que é uma parte da Alemanha).*

*Muitas pessoas regressam a Deus depois de a terem visitado.*

*E' Jesus Sacramentado que, nela e por ela, opera esses prodígios. Se Nosso Senhor Jesus Cristo não estivesse realmente presente e vivo na Hóstia consagrada, aquela senhora não poderia viver, como vive.*

L. A. P.

# Terras da nossa Terra

## Noticiário

— Continuação da 4.ª página —

só agora foi possível realizar. Na Praça do Comandante Jaime Afreixo substituiu as lâmpadas incandescentes por lâmpadas de vapor de mercúrio com luz fluorescente, continuando a realizar o mesmo trabalho na Avenida 29 de Outubro, na Praça Combatentes da Grande Guerra e na Praça de Nun'Alvares. O aspecto que oferece a Praça Jaime Afreixo é muito diferente agora, dando ao local um bom efeito, modernizando-o e tornando-o atraente, como se impunha.

### Relatório da Câmara

A Câmara Municipal acaba de editar em livro o seu Relatório de gerência referente ao ano de 1954, e está a proceder à sua distribuição pelos munícipes, para que assim todos possam observar em verdade e clareza o modo como são administrados os dinheiros públicos, os réditos municipais. E' um trabalho claro e minucioso da actividade municipal desenvolvida, apresentando descriminadamente as contas de receita e despesa, pelas várias rubricas orçamentais. Além disso inclue ainda as contas de gerência das Juntas de Freguesia e da Junta de Turismo da Torreira, e dados estatísticos referentes à Secretaria da Câmara e outros elementos referentes a vários assuntos do concelho.

*Lagutrop*

## Travassô

### Residência Paroquial

Continuam activamente as obras de construção da residência paroquial de Travassô. A iniciativa encontrou nos dois grandes beneméritos srs. João Baptista Nunes de Oliveira e Joaquim Pinheiro Gomes o melhor entusiasmo, a mais decidida boa vontade e a mais larga generosidade. Estes dois homens estão sempre prontos para tudo o que seja a bem da sua terra.

O povo, por outro lado, compreendeu que a todos pertencia ajudar esta ideia. Mesmo os filhos ausentes não têm faltado com os seus auxílios.

E o sr. Padre José Martins Beinquete, que ali se encontra como pároco, sabe congregar os esforços, unir a todos no mesmo espírito de compreensão, tornando-se, por isso, merecedor da simpatia e da amizade do povo.

A residência paroquial de Travassô será uma realidade dentro em breve, contando-se que as obras estejam concluídas em Outubro próximo.

O *Correio do Vouga* regosija-se com este facto e louva todos aqueles que de qualquer modo contribuem para tão importante melhoramento.

## Canelas

A Comissão do Culto da freguesia de Canelas acaba de adquirir, por compra, o terreno para a residência paroquial.

A propriedade, com cerca de 850 metros quadrados, custou a importância de 60.011$00.

## Valongo do Vouga

Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro deslocou-se, no passado domingo, a Valongo do Vouga, onde foi presidir à festa da comunhão das crianças.

De manhã, antes do início da Santa Missa, o Senhor Arcebispo dirigiu algumas palavras às crianças e aos fiéis, que literalmente enchiam o templo, sobre o significado da cerimónia que ia viver-se. Na altura própria, as crianças aproximaram-se do altar, onde, em atitude de grande piedade e recolhimento, iam receber o Filho de Deus em sua alma inocente e pura.

A missa foi dialogada por toda a assistência e acompanhada a cânticos apropriados.

De tarde, pelas 17,30 horas, organizou-se a procissão eucarística, junto da Capela de Nossa Senhora da Conceição de Arrançada do Vouga, que, no percurso para a igreja paroquial, decorreu em ambiente de verdadeira e sentida devoção. Ora se ouviam os acordes de marchas religiosas, ora se rezava ou cantava em prece ao Divino Sacramento.

Dada a bênção eucarística ao recolher da procissão, ainda Sua Ex.ª Rev.ma falou por alguns minutos, versando o tema da perenidade da Igreja Católica, fundada por Jesus Cristo.

Em seguida, fizeram as crianças a consagração a Nossa Senhora. E o povo não se afastou do templo sem antes se aproximar do Venerando Prelado para, em preito de homenagem, oscular o seu anel episcopal.

## Gafanha da Nazaré

### Colónia Agrícola

Na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré esteve, no domingo passado, o Senhor Bispo Auxiliar que aí foi celebrar a Santa Missa para as muitas famílias que se encontram já naquele centro rural, vindas de várias regiões do País.

E' notável a obra realizada, que bem revela o cuidado da Junta de Colonização Interna. Além da escola a funcionar está construído o pavilhão destinado à Assistência Médica.

Também está projectada para breve a construção de uma capela que satisfaça à assistência religiosa aos colonos.

O Senhor Bispo Auxiliar procedeu à bênção do edifício da Assistência, falou ao numeroso público e celebrou a Santa Missa, demorando-se em conversa com as famílias que fazem parte da Colónia.

Estiveram presentes os Ex.mos Engenheiros e Regentes Agrícolas dedicados à organização bem merecedora da simpatia de todos, pelo que significa de elevação e educação daqueles trabalhadores rurais.

# João Afonso de Aveiro

— *Continuação da página 8* —

Aveiro está a proceder à sua reconquista marítima!

E o caminho do Mar é o destino natural do desenvolvimento imediato e da riqueza futura desta cidadezinha que, nem por ser nossa, deixa de ser gentil de seu porte e alegre e cantante de sua feição, no verde país da Beira-Mar, onde, como tão sugestivamente disse o escritor Domingos Guimarães numa frase tanto do nosso agrado, ela desabrocha como nenúfar no meio das águas que a cingem.

E' a hora *novamente marítima* dos destinos de Aveiro! E' o caminho da Promissão da cidade, aberto no seu momento *novamente atlântico!* Recomeçou um ciclo novo do Mar!

E esta hora soa quando Portugal, ferido no coração pela insolência da cobiça indiana, reivindica galhardamente perante o mundo civilizado e essencializado de ocidentalidade, o seu papel de pioneiro da descoberta da Terra e dos Mares, e do Povo que deu novos Mundos ao Mundo!

Compreendendo-o bem, a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia emite o parecer de que a figura a estatuificar, seja a daquele seu filho humilde que tão ilustre se tornou entre a plêiade dos navegadores e descobridores que precederam os que foram cantados por Camões como varões assinalados que da ocidental praia lusitana passaram ainda além da Taprobana. Essa figura é a de João Afonso de Aveiro, que nos aparece, assim, como a mais oportunamente indicada para personificar e simbolizar a perenidade do carácter e do labor do povo aveirense nas comemorações do seu próximo milenário.

★

João Afonso reúne, na verdade, todos os requisitos.

Sendo de Aveiro, e integrando Aveiro na epopeia nacional, que mais poderíamos dizer em seu favor e que mais poderíamos desejar no campo das glórias?

Sabe-se pouco da sua biografia particular. Marques Gomes, o muito competente historiógrafo de Aveiro, mencionou o seu nome entre os aveirenses ilustres, referindo o que a seu respeito certamente soube dos cronistas e historiadores que o precederam.

Mas além dos seus feitos, pouco pôde acrescentar à sua biografia pessoal.

Sabe-se que houve um homónimo coevo—o poeta João Afonso de Aveiro—proficientemente individualizado pelo sr. dr. António Cristo num interessante e bem deduzido estudo publicado há anos na prestigiosa revista que é o *Arquivo do Distrito de Aveiro.*

Sabe-se que era de Aveiro, como Frei Pantaleão, o das «*Peregrinações da Terra Santa*»; como a mulher-soldado Antónia Rodrigues, que espadeirou em Mazagão; como o ilustre gramático Fernão de Oliveira, como o humanista Aires Barbosa, que teve cátedra em Salamanca.

Também estes poderiam candidatar-se se não fossem esbatidos, pelas razões já expostas, e neste lance, pela projecção nacional e universal de João Afonso, o da Guiné e de Benim.

E' que João Afonso foi um piloto dos rumos que nos haviam de levar ao Oriente; simultâneamente navegador e desbravador das plagas africanas, ele foi um dos pioneiros da expansão portuguesa de Quinhentos, homem de confiança do grande Rei D. João II, um dos cabouqueiros daquilo que, entre outros, os professores Joaquim de Carvalho e Hernani Cidade, chamam — a nossa mundividência!

A razão é sobeja para o preferirmos e indicarmos.»

# Retiros do Clero

Para facilitar ao rev. clero diocesano a participação nos exercícios espirituais, também este ano se realizam dois turnos de retiros, sendo o primeiro de 16 a 21 de Julho e o segundo de 23 a 28 do mesmo mês. Será conferente o rev. Dom Prior do Mosteiro de Singeverga.

A inscrição está aberta, quanto na Cúria Diocesana como na Secretaria do Seminário de Santa Joana, até ao dia 10 de Julho impreterìvelmente.

## A NOSSA MISSA

24 — *S. João Baptista.* Mis. pr., 2.ª Or. do quinto dom. dep. do Pentecostes, Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

25 — *S. Guilherme, Abade.* Mis. Os justi, or. pr. Cor branca.

26 — *S. João e S. Paulo, Mártires.* Mis. pr. Cor vermelha.

27 — *Quarta-feira.* Mis. do dom. ant. Cor verde.

28 — *S.to Ireneu, Bispo e Mártir.* Mis. pr., 2.ª Or. da Vigília de S. Pedro e S. Paulo, sem Cr. Cor vermelha.

*Ou:* Vigília de S. Pedro e S. Paulo, Mis. pr., 2.ª Or. de S.to Ireneu, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

29 — *S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos.* Mis. pr., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

30 — *Comemoração de S. Paulo, Apóstolo.* Mis. pr., 2.ª Or. de S. Pedro, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

JULHO

1 — *Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.* Mis. pr., 2.ª Or. do sexto dom. dep. do Pentecostes. Gl. e Cr., Pref. da Paixão. Cor vermelha.

### Horário das Missas nos domingos e dias santos

| | |
|---|---|
| *6 h.* | — Vera-Cruz |
| *6,30* | — Sé Catedral e Carmo |
| *7* | — Esgueira e S. Bernardo |
| *8* | — Vera-Cruz e Carmelitas |
| *8,30* | — Sé Catedral e Carmo |
| *9* | — Senhor das Barrocas e Esgueira |
| *9,30* | — Santo António, Carmo e S. Bernardo |
| *10* | — Santa Joana e Vera-Cruz |
| *11* | — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira |
| *12* | — Misericórdia |
| *19* | — Vera-Cruz. |

Evita os bochechos de clorato de potássio

A' venda nas boas casas


# Medicina e Cirurgia


**Dr. E. Sousa Santos**

**Médico-Especialista de doenças das crianças**

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

*Consultório:* Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1º

Telefone 706—AVEIRO

**Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas**

**Camilo de Almeida**

**Médico Especialista**

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

**Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira**

**MÉDICA**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

**Partos**

**Doenças de Senhoras**

Consultório e Residência:

*Av. Dr. L. Peixinho, 188*

*Telef. 675 — AVEIRO*

**Armando Seabra**

**Médico-especialista**

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

*Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas*

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2

Tel. 291 AVEIRO

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

**Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A.**

**Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade**

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725 / Consultório 780

AVEIRO

**LEITE DA SILVA**

**MÉDICO-ESPECIALISTA**

**Doenças das Crianças**

Consultório:

*Rua Castro Matoso, 52-r/c*

Residência:

*Av. Salazar (em frente ao portão principal do Liceu) 2.º-Esq.º*

*AVEIRO*

**Fernando Moreira Lopes**

**Médico especialista**

**Doenças das crianças — Clínica Geral**

**PUERICULTURA**

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 / Consultório 79 — AVEIRO


**Ros Senhores Automobilistas**

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

**Visado pela Comissão de Censura**

*Assinai e propagai o "Correio do Vouga,,*

# UTILITÁRIO


**Vende-se**

Automóvel «Pontiac» «Sport» lindo modêlo, estado impecável, com rádio.

Ver e tratar na Garagem Trindade

**Cadeirinhas de crianças**

Desde 220$00

Grande sortido!

só na Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

**Optima moradia**

Rua de Ilhavo, na propriedade com *Instalações Frankl*, aluga o advogado *António de Pinho* Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

**ATENÇÃO!**

**A's Donas de Casa e Comerciantes**

FOGÕES A PETRÓLEO E BOCAIS **ASTER**

O fogão Aster é a segurança da cosinha do seu Lar. As Boas Donas de casa preferem-no porque não faz fumo. O Fogão ASTER é o que **melhor serve** e que **mais dura**. Compre um Fogão ASTER. Depois de o possuir não **esqueça** só Bocais ASTER deve comprar. Os Fogões e Bocais ASTER encontram-se à venda nas melhores casas da especialidade de todo o País.

**Distribuidor Geral JOSÉ MANUEL FERREIRA, L.DA**

Rua do Almada, 43-2.º — Telef. 20648 — PORTO

**VENDE-SE**

CASA e QUINTAL no sítio da Lapa, Alquerubim.

Nesta Redacção se informa

**VENDE-SE**

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com *João Pinheiro* Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

**QUINTA**

Compra-se, pequena, arredores de Aveiro, com ou sem casa. Informações completas por escrito à Rua Gustavo Pinto Basto, 47.

**BICICLETAS**

**FRAVY E NEW-HUDSON**

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

**A prestações mensais**

**Frazão & Oliveira, L.da**

**Aveiro**

**Vende-se**

Um Motor de Rega Vilieres n.º 25, agrupado c/ bomba de 2 polegadas, montado em carro de duas rodas c/ 3 lanços de tubo chupador 7m — 3m — 1m e mais 82 metros de tubo zincado com uniões de borracha, este em estado novo, com 142 horas de serviço.

Dirigir a Emília Ferreira Martins, Telefone 11

Veiga — Arranoada do Vouga

**TERRENO**

NA PRAIA DA BARRA

Vende-se no melhor local

*Falar na Savoy — Aveiro*

**Galinhas**

Aos criadores de galináceos vendo granulados de casca de ostra (Cálcio para Aves). Pedidos a:

MANUEL DOS SANTOS

Apartado-13

FARO

**UMA CASA ESPECIALIZADA**

a **RELOJOARIA** de

*Eduardo Campos de Pinho*

frente aos Arcos em Aveiro — Telf. 718

**A única no Distrito e das melhores no País**

**Vende-se**

Prédio, bem situado, com pomar e terra lavradia com área de 5.000 m², sito nesta cidade, na Rua Nova do Canal, n.º 32, em frente à Metalo Mecânica. Dão-se informações na mesma.

**Pessegueiro do Vouga**

Vende-se moradia, denominada «CARLOS MANOEL» com 14 divisões e várias dependências, com jardim, garagem, águas quentes e frias, electricidade, junto à Estrada Nacional. Trata e recebe ofertas — JOSÉ DOS SANTOS CORAÇÃO — Rua dos Correeiros n.º 71, 1.º — LISBOA.

**Consultórios**

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

**Azulejos — Louças**

**Painéis com Imagens**


*Inscreva-se como sócio no Clube Beira-Mar*

# DESPORTOS

— Continuação da página 3 —

vencer ao campo do adversário.

★

Na terça e quarta-feira, efectuaram-se os encontros referentes à última jornada da primeira volta, cujos resultados foram os seguintes:

Porto, 57 — Galitos, 19
Académ., 133—D. Fig., 29
V. Gama, 76 — Fluvial, 51

A Académica ao bater o Desportivo da Figueira por 133-29, chamou a si o record da marcação que foi alcançada no encontro Vasco da Gama-Desportivo da Figueira, atingindo a elevada marca de 162 pontos, total que nesta fase já não deverá ser alcançada por qualquer outra equipa.

No resultado do encontro Porto-Galitos nota-se a exígua marcação de pontos por parte dos visitantes. E' bem certo que não alinhou J. Fino, mas também se deve ter em atenção que só um jogador é que conseguiu alcançar mais de quatro pontos. Pelo Galitos alinharam e marcaram:

A. Fino 13, Paula 2, Ribeiro da Costa, Jeremias 4, Nogueira, Feliciano, Pimenta e Bastos.

Classificação no final da primeira volta:

1.º Académica; 2.º Porto; 3.º Vasco da Gama; 4.º Fluvial; 5.º Galitos; 6.º Desportivo da Figueira.

## Campeonato Nacional de Juniores

No passado domingo iniciou-se este torneio, defrontando-se no campo do Parque desta cidade, as equipas representativas do F. do Porto e do Galitos, vencendo os aveirenses por 40 21, com 19-10 ao intervalo.

## Ginástica

Antes do encontro Galitos-Vasco da Gama, exibiu-se uma equipa de ginástica do Clube dos Galitos, apresentada pelo Prof. Ribeiro da Costa, que foi primorosa na execução dos movimentos e que deixou a assistência encantada.

Estão de parabéns o Prof. Ribeiro da Costa e o Clube dos Galitos e fazemos votos para que estas sessões se repitam, porque muitas pessoas que não assistiram por não terem chegado a tempo e ouviram as apreciações feitas pelos assistentes, ficaram com pena de terem perdido tão primoroso número.

# ATLETISMO

por
**Manuel de Castro**

O Clube dos Galitos, com o fim de difundir o gosto por este desporto, ofereceu no domingo passado ao público aveirense um espectáculo raro nesta cidade: um torneio de atletismo.

Já há alguns anos que em Aveiro não se presenciavam provas atléticas e, portanto, o público aveirense compareceu em número razoável.

Concorreram atletas da Associação Académica de Coimbra, do Pejão Atlético Clube e do Galitos.

As vitórias foram repartidas pelos atletas dos dois primeiros clubes, o que já era de esperar, atendendo a que o Galitos está agora a formar os seus representantes e ainda a que o seu melhor atleta —Robalo de Almeida, recente vencedor da prova de 1.000 metros nos campeonatos de principiantes da A. P. A., se encontrava nessa altura em Lisboa a disputar os campeonatos nacionais onde se classificou em 2.º lugar.

Damos a seguir os resultados das provas disputadas:

*Saltos:*

*Altura* — 1.º José Beirão (Acad.); 2.º João Beirão (Ac.); 3.º Carretas (Galitos).

*Comprimento* — 1.º José Beirão (Acad); 2.º José Abílio (Pejão); 3.º J. Paiva (Pejão); 4.º Arroja (Galitos).

*Disco* — 1.º Silvério Pinaz (Acad.); 2.º José Abílio (Pej.).

*Peso* — 1.º Silvério Pinaz (Acad.); 2.º José Gomes (P.).

*80 m.* — 1.º Gardete Correia (Acad.); 2.º José Beirão (Acad.); 3.º Arroja (Galitos).

*200 m.* — 1.º José Gomes (Pej.); 2.º J. Vinagre (Galitos); 3.º E. Piedade (Galitos).

*1.500 m.* — 1.º Maurício Tavares (Pejão); 2.º José Maria (Pej.); 3.º João Gamelas (Gal.); 4.º V. Teto (Gal.).

*3.000 m.* — 1.º Maurício Tavares (Pej.); 2.º José Maria (Pej.); 3.º V. Teto (Gal.).

E' de louvar esta iniciativa do Clube dos Galitos, pois, além de proporcionar ao público um espectáculo pouco visto e até novo para alguns, põe os seus jóvens atletas em contacto com outros mais experimentados.

### Atletismo no Beira-Mar

De fonte autorizada, chegou até nós a notícia de que o S. C. Beira-Mar acaba de criar uma secção de atletismo.

Está de parabéns a modalidade, pois será beneficiada em todos os aspectos.

## Futebol

Amanhã, pelas 17 horas, o Beira-Mar jogará com o Caldas S. Clube no Estádio de Mário Duarte.

Dada a categoria do adversário e o facto de o Clube aveirense fazer a experiência de alguns jogadores estranhos, com vista à próxima época, é de esperar grande afluência de público.

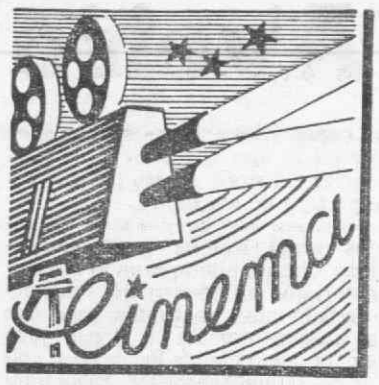
### Campeonato Nacional da II Divisão

A Associação de Futebol de Aveiro enviou ao Presidente do Congresso da F.P.F. um projecto de Regulamento dos Campeonatos Nacionais das I, II e III Divisões, Taça de Portugal e Taça F.P.F.

Temos conhecimento de que, por esse projecto, o Campeonato Nacional da II Divisão será disputado em 4 zonas de 16 clubes cada.

## Ténis de Mesa

Conforme havíamos anunciado no último número, realizou-se no salão do Beira-Mar, no passado sábado mais um torneio de ténis de mesa entre as equipas deste Clube aveirense e do F. C. Vaguense, de Vagos, saindo vencedora a equipa local por 7-2.




SECÇÃO DIRIGIDA
por CARLOS MARTINS

### Na tela

**HOJE**

*Recordação que não esquece* — Uma película dramática, com interpretação de Silvana Pampanini e Folco Lully. Exibe-se no Cine-Avenida, Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS COM RESERVAS.

**Amanhã**

*Os três mosqueteiros*—Um filme francês de aventuras, com a interpretação de Georges Marchal, Gino Cervi e Ivonne Sanson. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Classificação moral:* Crimes de morte e cenas amorosas provocantes. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

*Pão, amor e ciúme* — Um filme italiano cómico-dramático, cujos principais intérpretes são Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Para maiores de 18 anos. *Classificação moral:* Liberdade de cenas e profundo realismo. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

**TERÇA-FEIRA**

*Os homens preferem as loiras*—Uma película americana cómica, em que entram Jane Rusel e Marilyn Monroe. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* Infidelidade conjugal, leviandades e cenas amorosas. PARA ADULTOS COM RESERVAS.

**QUARTA-FEIRA**

*A última barricada*—Uma película de aventuras, com Sterling Hayden, Anna Maria. Alberghetti e Richard Carlson, em bom colorido por tecnicolor. Exibe-se no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Classificação moral:* Não tem inconveniente de ordem moral. PARA TODOS.

**QUINTA-FEIRA**

*Ana*—Uma película italiana, com Silvana Mangano e Baer Valone. Exibe-se no Cine-Aaenida, em cópia nova. Para maiores de 18 anos.

**SEXTA-FEIRA**

*Filhos de ninguém* — Um filme dramático, italiano, com interpretação de Amadeo Nazzari, Yvonne Sansom e Françoise Rosoy. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* A falta de escrupulos dos protagonistas faz reservar a película PARA ADULTOS.


**Aos Portugueses de regresso do Ultramar, Venezuela, América ou Brasil**

**A Empreza Predial Nortenha,** é uma Organização especializada na Compra, Venda e Hipoteca de propriedades e que aqui na Metrópole, mercê, da seriedade com que trabalha, caminha por direito próprio, na vanguarda de todas as organizações. E assim, orgulha-se de levar ao conhecimento de todos os Portugueses de regresso do Ultramar, Venezuela, América ou Brasil, que pretendam empregar os s/ capitais, que tem para vender, tanto no PORTO como em LISBOA, prédios de rendimento na base de 7 e 10% e que a s/ Administração é feita gratuitamente.

Consultem no v/ próprio interesse e colham referências da

**Empresa Predial Nortenha**

Séde no **Porto** — Travessa Sá da Bandeira, 10-1.º
Telefs. 26706 e 30181

Filial em **Lisboa** — Praça da Alegria, 58
Telefs. 366731 e 366812

**Agente na Murtosa**
**J. M. Fonseca Calisto & Irmão, L.da**
Telef. 29 — Murtosa

**PASSA-SE**
**Estabelecimento Comercial**
de bebidas e petiscos
Trata: *Manuel M. de Castro*
Rua das Barcas, 3-1.º
AVEIRO

**AVISO**

A Auto-Viação Aveirense, L.da, informa o público, que foram alterados os preços, de algumas zonas, da Carreira entre Aveiro e Costa Nova, e, que esta alteração, entra em vigor no próximo dia 1 de Julho.

Roga mais, o favor de comprarem, com antecedência, os bilhetes, e marcarem os lugares, para a carreira que pretendem utilizar, o que facilitará muito, a boa ordem de serviço desta Empresa.

**Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos**
Sociedade anónima de responsabilidade Limitada
**Aveiro**

A partir do próximo dia 2 de Julho, encontra-se a pagamento o dividendo votado na Assembleia Geral realizada em 29 de Março do ano corrente e respeitante ao exercício de 1955, à razão de 6$00 por acção, cativo de impostos, ou seja 5$00, 5$05 e 4$40 líquidos, respectivamente para as acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas.

O pagamento efectua-se todos os dias úteis, excepto aos sábados, na séde desta Sociedade em Aveiro e nos seus depósitos no Porto e Lisboa, respectivamente na Rua Sá da Bandeira 382 e Largo do Calvário 3, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Aveiro, 15 de Junho de 1956.

A Direcção.

**Subsecretariado de Estado da Aeronáutica**
**Base Aérea N.º 5**
**S. Jacinto — Aveiro**
**Conselho Administrativo**
**Venda de artigos de fardamento julgados incapazes**

Torna-se público que no dia 17 do próximo mês de Julho, pelas 14 horas, se procederá à venda, em Leilão, de artigos de fardamento julgados incapazes (capotes, botas, camisas, alpercatas, cuecas, peúgas, etc.).

A entrega dos artigos só se fará depois de superiormente aprovada a venda.

Os adjudicatários entregarão no acto da arrematação a importância equivalente a 3% do produto da venda para pagamento de despesas de publicidade e outras, e mais 10% do valor dos artigos adjudicados como caução definitiva.

S. Jacinto, 19 de Junho de 1956.

O PRESIDENTE,
*Francisco António das Dores Delgado*
Cap. Ten. Av.

COMARCA DE AVEIRO

**Anúncio**
1.ª publicação.

No processo de acção especial, pendente na 2.ª secção do 1.º Juizo desta Comarca, em que é Emanuel Alberto Vicente Ferreira, solteiro, maior, residente na Rua António Rodrigues, desta cidade de Aveiro, se anuncia que por sentença de 2 do corrente mês, a arguida Maria de Lurdes da Conceição Vicente Ferreira, solteira, residente na referida rua, foi julgada totalmente incapaz de reger sua pessoa e administrar os seus bens.

Aveiro, 7 de Junho de 1956
O Juiz de Direito,
*Alberto Martins Pereira*
O Chefe de secção,
*José Maria Bettencourt*

# João Afonso de Aveiro

reconhecidos méritos foi enviado como capitão de nova expedição à Guiné e, explorando a costa e o sertão, descobriu o reino indígena de Benim.

Este facto teve uma importância suma no desenvolvimento do plano de D. João II de procurar as terras do Preste João e encontrar o caminho marítimo para a Índia.

O nome de João Afonso de Aveiro ficou, por isso, indelèvelmente marcado pela História na rota do grande empreendimento que empolgou o Príncipe-Perfeito e a sua corte de mareantes e exploradores e toda a Nação, nos fins do século glorioso e trágico de Quatrocentos.

João Afonso de Aveiro é, pois, a nosso ver, o vulto histórico de ascen-

*Continuação da 1.ª página*

dência local mais indicado para a projectada consagração.»

.....

«Falta em Aveiro, porém, o monumento ao Mar. Aveiro parece ter-se esquecido de que deve ao Oceano, pai da sua Ria, manancial da sua vida, campo da sua grandeza de outrora e penhor absoluto do seu porvir.

Os seus marinheiros, os seus marnotos e os seus pescadores, o seu afã da vida marítima e lagunar de dez centúrias, a sua tradição e a sua característica geográfica de capital anfíbia, impõem-lhe o dever de se recordar do Mar e dos seus homens, de evocar o Mar e as suas riquezas, as suas glórias e as suas tragédias, porque ao Mar está presa a sua existência: a história do seu passado e a esperança do seu futuro.

Era seu filho um dos mais afamados navegadores de Quatrocentos—João Afonso, piloto, capitão e explorador, que ao serviço do Príncipe-Perfeito muito contribuiu para que se fosse em procura do Preste João e para que o grande Rei desse o golpe mortal no Adamastor, encontrando para lá do Cabo da Boa Esperança o verdadeiro caminho das Indias.

Este mareante, só por si, integra a cidade na epopeia nacional dos descobrimentos. E esta consideração sobreleva a todas as outras na escolha do nome a sugerir ao Governo para a consagração de um monumento simbólico e figurativo como se deseja e projecta, e é a mais forte razão por que entendemos que deve ser João Afonso de Aveiro a personagem histórica para esse fim a mais indicada.

Demais, após alguns séculos de decadência e de atonia marítima, devidas às calamidades da sua barra, Aveiro, pela atempada acção da sua élite pensante e dirigente, pela actividade prática dos sens homens de negócios, pela valiosa e essencial protecção do Governo e pela adesão do seu Povo, parece ter ouvido o apelo do Mar na toada longínqua da sua vocação.

Aveiro está efectivamente, a retomar o seu papel de entreposto, magnìficamente situado, na Ria que separa e une a terra firme do velho solar da Raça à mundialidade do Oceano.

As últimas grandes obras da Barra e a já começada construção do seu porto de pesca e de comércio, bem como o indissolúvel complemento das suas comunicações com o *hinterland* populacional e geográfico, conferem-lhe uma grande missão marítima no horizonte económico do Portugal que desperta. Deste Portugal que desperta de um marasmo que parecia uma fatalidade histórica e racial!

Perante a Nação que ressurge e se está conquistando a si própria, o papel da nova cidade de Aveiro é o de medianeiro entre o Mar e a Terra, entre a Grei agarrada ao imobilismo da velha casa lusitana e os povos movimentados da bordadura dos Oceanos; entre a economia quase estática dos grupos e costumes ancestrais e a economia nervosa e ofegante das grandes ânsias de viver e das realizações surpreendentes da modernidade dos povos.

*— Continua na 5.ª página —*

# 30 Anos de Cultura

— Continuação da 1.ª página —

maior parte das vezes nem tempo tinham para tomar contacto com os problemas.

Numa palavra, não havia política em Portugal: havia apenas politiquice partidária, feita com pessoas e não com ideias. Conheço um homem que era oficial do exército, nesse tempo em que só se falava em liberdade, e foi demitido apenas com a acusação de se ter ido confessar quando estava fardado!

Devido a este ambiente que era um autêntico pesadelo para a rapaziada do meu tempo, recebemos com alvoroçada alegria a notícia do levantamento militar que terminou com esse estado de coisas verdadeiramente inoperante e iniciou o glorioso período político que continuamos agora a viver. Foi há 30 anos justos; é bastante para a vida dum indivíduo, mas é apenas alguma coisa para a vida dum povo. E foram precisos 30 anos para se resolverem muitos problemas de ordem material, mas foi preciso que passasse todo esse tempo para criar o clima apropriado ao estabelecimento de normas sociais que brevemente estarão em plena frutificação. Foi necessário que a política mundial evolucionasse de modo a descobrir as fraquezas duma democracia inorgânica, para nos levar à convicção de que o Caso Português, com o seu Corporativismo, isto é, com a sua democracia orgânica, e orgânica porque organizada, é digno de ser estudado e examinado porque merece ser aproveitado.

Foram precisos 30 anos para que Portugal saísse da situação de aluno medíocre e passasse para a de catedrático, dando lições aos restantes países. Orgulhamo-nos agora por sermos portugueses, e — quem sabe? — pode ser que ainda possamos sentir-nos mais orgulhosos se o destino nos tiver fadado para ir além de catedráticos da política mundial e chegarmos a assumir a magnificência da reitoria dessa escola humana que é a política do mundo!

Comemoraram-se os 30 anos do Regime como é próprio dos acontecimentos semelhantes: em família, pacatamente, com conversas em que se discutiram muitos dos vários problemas que ainda não estão resolvidos ou, se o estão, não se lhes achou o melhor caminho. Além disso, várias outras manifestações surgiram e, entre elas, queremos destacar agora a exposição «30 anos de cultura portuguesa» que tem estado aberta no Palácio Foz, em Lisboa.

Como se diz no seu roteiro, ela não é uma exposição sistemática, nem histórica, nem iconográfica, nem bibliográfica, nem orgânica, nem estatística, nem exaustiva, nem crítica; é uma síntese panorâmica das personalidades e das obras que se distinguiram, no domínio do pensamento, das letras, das ciências e das artes, representadas por elementos evocativos da sua actividade em prol da cultura portuguesa.

Percorrer os salões onde se encontram os valiosíssimos símbolos desses 30 anos de cultura é realizar uma maravilhosa romagem de contemplativa admiração pela extraordinária actividade que se tem desenvolvido à nossa volta e quase nos passa despercebida por tanto se ter vulgarizado.

Esta admirável floração cultural deu-se à sombra dos cinco princípios basilares da política portuguesa actual, e em princípio são tão evidentes e tão necessários à humanidade, que nem sequer se podem nem devem discutir. Por isso, e a lembrar-no-lo, lá está logo à entrada uma pintura evocativa desses princípios: não discutimos a Família; não discutimos o Trabalho; não discutimos a Autoridade; não discutimos a Pátria; não discutimos Deus.

Na verdade, nos períodos da nossa história em que discutimos o Trabalho e a Autoridade, caímos na «apagada e vil tristeza» de todos conhecida; e os povos que discutem a Família, a Pátria e a ideia de Deus não poderão gozar de felicidade, visto esses três princípios serem naturais e, portanto, essenciais à plenitude da personalidade humana.

Muito mais há que dizer sobre esta magnífica exposição e o significado verdadeiro do que deve ser a cultura, mas ficará para outra vez.

# Remando contra a maré

*— Continuação da página 1 —*

*rior ou inferior ao homem, o que tem preocupado alguns espíritos, mas o que não pode negar-se é que é diferente e, assim, a sua formação tem de ser feita em conformidade com essa irrecusável desigualdade.*

*E, porque, sendo desiguais rapazes e raparigas, difícil é igualarem-se, procuram, perante as imposições do século actual, viver numa promiscuidade de trato e de costumes que anule a desigualdade da natureza, na ilusão de que tal é possível e o mais é fruto bolorento de uma árvore podre.*

—«Tudo Camaradas; tudo vocês; tudo em liberdade, à solta, sem as bagagens enfadonhas das mães vigilantes».

*E' verdadeira a observação. Quem se educou e viveu a vida de rapaz na sociedade de outro tempo, sem querer fazer acreditar que se vivia em inocência, de aspiração à santidade, que diferença, meu Deus, com o que se vê hoje!. Esse aprumo, essa distinção de maneiras, essa correcção com que os rapazes tratavam as raparigas, era uma regra, um princípio, um índice de educação, timbre de honra a que nenhum rapaz procuraria subtrair-se sem vergonha. As excepções, raríssimas, marcavam-se a fogo e os rapazes que a tal se aventurassem eram irradiados do convívio social. Já se não fala do tempo dos «minuetes» galantes, com que se embelezavam em cortesia e gentileza os salões dotrados do século XVIII. Mesmo no século seguinte, já desaparecidos dos salões os calções e as casacas de seda, os punhos de renda, as cabeleiras empoadas dos homens e as saias de balão das mulheres, em que a distinção e a dignidade impunham respeito, rapazes e raparigas guardavam-se de camaradagens perigosas e mantinham entre si aquela distinção respeitosa, cuja transgressão era para uns e para outros motivo de escândalo.*

*Hoje, como se vê, é tudo «camaradagem».*

—«Assim—comenta o autor do artigo—a mulher masculiniza-se; toma as atitudes do homem, perna traçada, cigarro na boca, num desalinho mais que inconveniente, sobre ser deselegante. Para muitas acabou a selecção criteriosa das leituras; leem tudo, assimilam quanto desatino se escreve; e, como em geral são obras de imaginação, aquelas cabecinhas leves, em vez do idealismo puro de antanho, põem-se a fantasiar quanta pouca vergonha, embora dourada, lhes impingem romancistas avariados, corruptores da consciência, da inteligência e da língua. Desde a infância assiste-se aos mais deseducadores espectáculos, com os quais, desgraçadamente, estão transigindo todos».

*Poderá alguém contestar a veracidade destas acusações? Não é este o espectáculo diário a que assistimos na sociedade modernista em que se vive, afogada no materialismo dos sentidos, tudo para a vida destes e nada para a vida interior, para uma maior perfeição moral, para o culto da família, para a nobreza da virtude, brazão que, como os que se vêm, destroçados pelo desgaste dos séculos, nas frontarias armoriadas dos solares da antiga grei, se vai esboroando também neste andar dos tempos?*

*Caminha-se para a destruição dos lares, que deixaram de ser recolhimento da alma na reconfortante comunhão espiritual da família.*

# Comemoração Mozartiana

Para encerramento do período das suas actividades culturais, o Grémio do Comércio de Aveiro promoveu um serão comemorativo do bicentenário de Mozart. Realizou-se no salão nobre do Teatro Aveirense, assistindo elevado número de pessoas, entre as quais se viam autoridades militares, civis e eclesiásticas, destacadas individualidades do nosso meio e muitas senhoras.

Depois de breves palavras de apresentação, proferidas pelo sr. Presidente da Comissão Administrativa do Grémio do Comércio, usou da palavra, em notável palestra evocativa da vida e obra de Mozart, o sr. Dr. Paulo Pombo. Aos olhos dos assistentes decorreu a figura do singular compositor, em todos os seus aspectos. O profundo silêncio com que foi ouvida e os calorosos aplausos com que foi coroada, demonstram o interesse que a conferência despertou.

O sr. Presidente da Câmara, que presidira, ladeado pelos srs. Presidente da Comissão Administrativa do Grémio e Reitor do Liceu Nacional, disse algumas palavras de apreço pelo conferencista, a finalizar a primeira parte do programa da comemoração.

O «Trio Portugália»—Helena Moreira de Sá e Costa (piano), Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo (violoncelo) e Henri Mouton (violino) — primorosamente executou então um selecto programa musical; os presentes tiveram ocasião de ouvir e apreciar várias composições de Mozart.

## Ponte da Gafanha

Por informação pessoal do sr. Eng. José Pereira Zagalo, sabemos que foram já iniciados os trabalhos de construção da Ponte da Gafanha, melhoramento de indiscutível necessidade e de incalculável benefício económico e turístico.

**Mande carros de entulho para a Piscina**

CORREIO DO VOUGA
ANO XXVI — N.º 1.302
Aveiro, 23-6-956
(espaço reservado ao endereço)
AVENÇA